Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIA ORIENTADORA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NEONATAL EM UMA MATERNIDADE NO PARÁ

Relatoria: Gabriela Rocha Reis

Autores: ELYADE NELLY PIRES ROCHA CAMACHO
LAYNE VIVIAN DE OLIVEIRA SILVA
PAULA VICTORIA TIRIBAXI NEVES

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Na área neonatal, a equipe de enfermagem lida com os primeiros dias de vida do paciente que está em adaptação extra-uterina associado a um processo patológico, o qual requer maior vigilância e conhecimento científico. Posto isso, o uso de tecnologias educativas torna-se aliado no processo assistencial capacitando os profissionais que realizam cuidados de caráter biopsicossocial, sendo elo essencial na recuperação da saúde. Objetivo: Descrever a experiência da aplicação de tecnologia em saúde em uma unidade de cuidados neonatal. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado durante a Residência em “Enfermagem Obstétrica” pela Universidade Federal do Pará, em uma Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) em uma maternidade em Belém do Pará. Utilizou-se a metodologia da problematização de Berbel com o Arco de Maguerez, que consiste em observação da realidade, levantamento de pontos chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Tendo em vista a complexidade do setor, percebeu-se a relevância de orientar a equipe de enfermagem quanto aos cuidados essenciais ao recém-nascido patológico submetido a procedimentos cirúrgicos. Para isso, elaborou-se uma tecnologia cuidativo-educacional, no formato de cartilha digital, orientadora de boas práticas à assistência, destacando as atividades de higienização das mãos e circuitos de acessos venosos, sondas e drenos, higienização do RN para evitar a contaminação de feridas operatórias, além do posicionamento correto para prevenir lesão por pressão (LPP), monitorização da integridade da pele, oferta segura de dietas por sonda orogástrica ou copo e estímulo ao contato pele a pele se houver estabilidade clínica. Foram reunidos técnicos de enfermagem, enfermeiros e residentes de enfermagem para a exposição da cartilha por meio de roda de conversa. Resultados: A equipe de enfermagem demonstrou receptividade às ideias apresentadas, considerando alguns eventos ocorridos na semana do setor, como o desenvolvimento de LPP em RNs com hidrocefalia, infecção de cateteres; eventos adversos evitáveis através do bom treinamento profissional. Sendo assim, a aplicação da tecnologia embasou a prática clínica e incentivou a mudança de hábitos para a qualidade do cuidado. Considerações finais: A produção de tecnologias aplicada à rotina do serviço impacta em melhorias consistentes na cultura organizacional, demonstrando permanente incentivo ao aperfeiçoamento dos profissionais de enfermagem.